

***Lifelong Learning e as experiências de aprendizagem na graduação*¹**
Lifelong Learning and learning experiences in graduation
Aprendizaje permanente y experiencias de aprendizaje en graduación

Recebido: 28/10/2019 | Revisado: 29/10/2019 | Aceito: 11/11/2019 | Publicado: 13/11/2019

George de Salles Canfield

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8889-3154>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: georgeleadventure@gmail.com

Taís Steffenello Ghisleni

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5405-9492>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: taisghisleni@yahoo.com.br

Elsbeth Léia Spode Becker

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9867-1835>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: elsbeth.geo@gmail.com

Resumo

A mudança nos paradigmas da sociedade contemporânea nos leva a repensar tanto as práticas educacionais oferecidas aos alunos como a preparação dos docentes para o enfrentamento responsável das demandas atuais. Neste sentido, o presente estudo tem o objetivo de analisar a aplicação do conceito de *Lifelong Learning* como estratégia de ensino aprendizagem formação docente. A metodologia é qualitativa embasada na revisão bibliográfica e o estudo de caso da criação e aplicação da disciplina de Negócios Digitais no ambiente de graduação. Aliando a teoria com os resultados analisados conclui-se que o *Lifelong Learning* apresenta grande relevância no processo de ensino aprendizagem e, cada vez mais, há necessidade de repensar a prática e a formação docente, pessoal e profissional, projetando importantes mudanças nestas estruturas.

Palavras-chave: Prática de Ensino; Formação Docente; Sociedade da Informação.

¹ Os resultados desta pesquisa foram apresentados no XXIII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEPE da Universidade Franciscana em outubro de 2019.

Abstract

The change in the paradigms of contemporary society leads us to rethink both the educational practices offered to students and the preparation of teachers for the responsible confrontation of current demands. In this sense, the present study aims to analyze the application of the concept of Lifelong Learning as a teaching strategy learning teacher education. The methodology is qualitative based on the literature review and the case study of the creation and application of the Digital Business discipline in the undergraduate environment. Combining theory with the results analyzed, it can be concluded that Lifelong Learning is of great relevance in the teaching-learning process and, increasingly, there is a need to rethink the practice and training of teachers, personal and professional, projecting important changes in these structures.

Keywords: Teaching Practice; Teacher Training; Information Society.

Resumen

El cambio en los paradigmas de la sociedad contemporánea nos lleva a repensar tanto las prácticas educativas que se ofrecen a los estudiantes como la preparación de los docentes para la confrontación responsable de las demandas actuales. En este sentido, el presente estudio tiene como objetivo analizar la aplicación del concepto de Aprendizaje a lo largo de toda la vida como una estrategia de enseñanza que aprende la formación del profesorado. La metodología es cualitativa basada en la revisión de la literatura y el estudio de caso de la creación y aplicación de la disciplina de Negocios Digitales en el entorno de pregrado. Combinando la teoría con los resultados analizados, se puede concluir que el aprendizaje permanente es de gran relevancia en el proceso de enseñanza-aprendizaje y, cada vez más, es necesario repensar la práctica y la formación de los docentes, personales y profesionales, proyectando cambios importantes en estas estructuras.

Palabras clave: Práctica Docente; Formación Docente; Sociedad de la Información.

1. Introdução

No novo padrão de sociedade, na pós-modernidade, estamos diante de uma nova realidade de práxis pedagógica para enfrentarmos o desafio da complexidade e precisamos de novos princípios organizadores do conhecimento. De acordo com Behrens (1999, p. 62) “os desafios da prática pedagógica são cada vez maiores e mais complexos na sociedade contemporânea.”

Ao passarmos de uma sociedade limítrofe, em suas relações, surge um novo cenário de mundo, novos conceitos e novas necessidades requeridas pela educação.

"A insistência na divisão do saber em disciplinas só tende a perpetuar e aprofundar as tensões. A educação disciplinar constitui-se num sistema fundado com base em valores de outros séculos, o que ratifica seu descompasso com as aceleradas mudanças contemporâneas" (Strieder, 2000. p.76).

Freire (2009, p. 15), alertava para a necessidade da educação crítica, consciente de si: "Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo". Esse pensamento torna-se cada vez mais realidade, a partir da segunda metade do século XX, quando a nova sociedade se vê desafiada em novas aprendizagens, em novos aprendizes, no protagonismo de professores e alunos.

O desafio é a busca intencional pelo sentido, por algo que possa ser experimentado, aplicado de alguma forma, em benefício do desenvolvimento da vida do aluno. Com isso, espera-se que o professor reafirme o seu papel de protagonismo na preparação de alunos, para os desafios de coexistirem em uma sociedade de mudanças rápidas e extremas, implementando os conceitos e metodologias necessários para o desenvolvimento do pensamento crítico e para o alinhamento de uma ação conjunta na busca de mais qualidade de vida para todos. Por esse viés, os educadores deveriam assumir o papel central na articulação e desenvolvimento do potencial humano, formando indivíduos mais capacitados e preparados para as demandas atuais da sociedade e do mercado (Moran, 2007; Bailey, 2017; Keith, 2013).

Nesse sentido, propõe-se uma reflexão acerca da formação docente através da criação de projetos criativos e transformadores, baseados no conceito de *Lifelong Learning* buscando uma experiência de aprendizagem significativa tanto para o aluno como para o docente. Este estudo tem o objetivo de analisar a aplicação do conceito de *Lifelong Learning* como estratégia de ensino aprendizagem formação docente.

2. Metodologia

A metodologia está embasada no estado da arte e na perspectiva da pesquisa qualitativa e descritiva. É inicialmente uma pesquisa teórica, pois "se preocupa em montar e desmontar, criticar e reconstruir teorias existentes a partir de críticas e comparações sobre o assunto entre autores diferentes; não implica em confirmação na vida real" (Michel, 2015, p. 49). Em um segundo momento são analisados os resultados da aplicação da metodologia de estudo de caso através de uma observação participante. Conforme explica Gil (2010, p. 44):

“[...] pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial as descrições das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. O estudo de caso, segundo Yin (2015), é adequado para investigar um fenômeno contemporâneo, dentro de um contexto da vida real. Nesse caso, a formação de jovens administradores, que instiga a atitude responsável e protagonista em relação ao futuro da sociedade. O objeto do estudo é o processo de criação da disciplina de Negócios Digitais e os resultados coletados na sua aplicação na turma de Bacharelado em Administração, no primeiro semestre de 2019.

O artigo está estruturado na abordagem dos temas de formação docente, o *Lifelong Learning*, o processo de criação da disciplina, a aplicação e os resultados e, por fim, a análise do processo de ensino aprendizagem decorrente do estudo de caso.

3. Formação Docente

No momento que o docente assume a responsabilidade de melhorar a qualidade de vida de seus alunos e a sua própria, ele instiga seus alunos a refletirem sobre a o seu papel como ser humano e no profissional que vive em comunidade. Para tanto é fundamental que o professor tenha a visão crítica e a afirmação da sua necessidade de desenvolvimento para acompanhar as necessidades, tanto das instituições que representam, como dos alunos e da sociedade em que está inserido. Neste sentido Garcia (1999, p.38) destaca que "a formação de professores deixa de ser um processo de ensinar aos futuros professores com ensinar, sendo o mais importante a auto-descoberta pessoal, o tomar consciência de si próprio" (Garcia, 1999).

É evidente a importância da formação de docente como um processo de desenvolvimento pessoal e profissional do educador na busca de aperfeiçoamento da sua atuação, na ampliação dos resultados do seu trabalho, proporcionando mais qualidade de vida para si e para seus educandos. Mais que uma possibilidade, considerando a atuação docente como uma profissão, é uma necessidade, que tal como nas outras profissões o profissional tenha as competências necessárias para a atuação, como o domínio atualizado da ciência, da técnica e da arte de sua temática. (Behrens, 1999; Garcia, 1999).

Segundo Moran (2007, p.87) “Na sociedade da informação todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender; a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social.” Portanto, é importante incentivar as pessoas, os grupos e as instituições como as universidades a oferecerem tanto os subsídios teóricos como pedagógicos para essa mudança. Quanto a reforma educacional Buckingham

(2010, p.41) diz que esta "deve envolver os professores como agentes de liderança, não só como consumidores ou distribuidores de planos vindos de outro lugar. ”

Nesse cenário, destaca-se as características de auto-formação definida por García (1999, p.38) como "uma formação em que o indivíduo participa de forma independente e tendo sob seu próprio controlo os objetivos, os processos, os instrumentos e os resultados da própria formação.", mais especificamente na teoria da formação formal que consiste num tratamento intuitivo e prático das coisas, destacando aquilo que o autor chama de "auto-descoberta" onde o mais importante não é o processo de aprender a ensinar, mas o ato de tomar consciência de si próprio em primeiro lugar (Garcia, 1999).

Assim, o processo ensino aprendizagem transforma-se em ambiente formativo e torna-se forte quando aprende a aprender constantemente e cria, nesse ambiente, possibilidade do novo se desenvolver sem que se percam os valores. Portanto, é um ambiente desafiador, uma vez que o estímulo é estar adequando-se, constantemente, ao novo e ao desconhecido e um processo colaborativo, com o outro e com consciência de si.

4. Lifelong Learning

Segundo Longworth (2005), no mundo desenvolvido nós estamos mudando de um sistema que chamamos “educação e treinamento”, que nos serviu bem no até o final do século 20, mas é também um sistema onde professores e provedores educacionais disponibilizam cursos para aqueles que precisam baseado no que eles, os provedores educacionais, acham que eles precisam. Na maioria das vezes estão respondendo perguntas que as pessoas não estão fazendo. Knapper (2000) complementa esta visão afirmando que as universidades ensinam, investigam e promovem influencia o conhecimento, atitudes, valores e práticas em muitas áreas da sociedade. Instituições terciárias educam as pessoas que irão mais tarde modelar o desenvolvimento da sociedade.

Behrens (1999) destaca que nas antigas abordagens educacionais os cursos se caracterizavam em geral pela oferta de treinamentos em um estrutura mais rígida de teoria e prática, eram valorizadas as aulas expositivas e exercícios repetitivos, pressupondo que o professor faria de forma satisfatória a transposição do conhecimento, porém na prática os efeitos desta abordagem resultou em grandes problemas na formação acadêmica. Ao professor cabia o papel de cumprimento do programa, das atividades, conteúdos, procedimento e avaliações, direcionando os esforços na qualidade dos processos, no controle do trabalho do professor e do aluno, e não na produção do conhecimento (Behrens, 1999).

A partir do *Lifelong Learning*, o conhecimento passa a ser observado com maior importância sobre o viés da transformação social e econômica do indivíduo, complementando a sua relevância no campo acadêmico, inserindo uma visão mais ampla do seu efeito nas estruturas produtivas e industriais da sociedade. Associado à crescente instabilidade do emprego e das profissões, o *Lifelong Learning* reforça a sua importância na busca por um sistema ágil e de rápida geração de conhecimento, que responda de forma mais eficiente as demandas desta sociedade conectada e carente de conhecimento (Bailey, 2017; Buckingham, 2010; Longworth, 2005).

O conceito de *Lifelong Learning* pode ser entendido através de sua tradução literal como “Aprendendo ao longo da vida”, porém na literatura científica ele se destaca como o termo representativo de uma série de movimentos ligados à transformação do ensino na busca pelo desenvolvimento integral do ser humano, trazendo à luz da discussão matérias como a filosofia educacional, as estratégias de aprendizagem, as necessidades econômicas e a filosofia cultural. Pode-se afirmar, portanto, que o *Lifelong Learning* é a busca pelo desenvolvimento do potencial individual humano acima de tudo. (Keith, 2013; Longworth, 2005).

Como recorte metodológico o *Lifelong Learning* é estudado sob o viés do que Keith (2013) chama de “Desenvolvimento do potencial individual”, que abrange as questões relacionadas às “habilidades de sobrevivência” utilizadas no adulto como estratégia de alfabetização básica; o “Seu lugar no mundo” como forma de seleção das habilidades necessárias para trabalhar no mundo onde querem viver; o sentimento de “Comunidade” como forma de ampliar a posição individualista para um visão maior de comunidade e pôr fim a “Responsabilidade pessoal” como forma de engajamento na aceitação da aprendizagem como forma de desenvolvimento de seu potencial individual. Estas dimensões foram os paradigmas norteadores na construção da disciplina, refletindo conseqüentemente na formação docente e na avaliação dos resultados da aplicação da disciplina.

É importante destacar que a aplicação do conceito de *Lifelong Learning* não implica na destruição das estruturas educacionais existentes nem na criação de um sistema especial para o seu desenvolvimento. Knapper (2000, p.08) destaca que a o *Lifelong Learning* “proporciona um jeito de ver o que já existe em ordem a procurar atalhos ou enxergar outras alternativas para que as melhorias sejam feitas.” coexistindo com os métodos e teorias atuais.

5. O Processo de Criação da Disciplina

A criação de diretrizes representou um grande passo de aprendizagem e formação docente, no que diz respeito a investigação, priorização e definição dos limites da disciplina. Segundo Tardif (2002), é compreensível que existe ainda um distanciamento em relação a função essencial do docente na transmissão do conhecimento para com seus próprios conhecimentos, "desvalorizando" a função docente como produtores de saberes, colocando professores em uma posição exclusivamente técnica e pedagógica de transmissão de disciplinas, programas, matérias e conteúdo. Porém, o autor destaca que o professor ideal é alguém que deve conhecer a sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagogia e desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com os alunos.

Considerando que a busca pela dinamização do ensino é complexa e muitas vezes limitadas às possibilidades que o ambiente proporciona, mostra-se necessária a aproximação dos métodos, técnicas e tecnologias com as expectativas desta nova geração de alunos, bem como na capacidade de gerar conhecimento relevante para o contexto da sociedade contemporânea. Neste sentido Moran (2007) destaca que

O currículo precisa estar ligado à vida, ao cotidiano, fazer sentido, ter significado, ser contextualizado. Muito do que os alunos estudam está solto, desligado da realidade deles, de suas expectativas e necessidades. O conhecimento acontece quando algo faz sentido, quando é experimentado, quando pode ser aplicado de alguma forma ou em algum momento" (Moran, 2007, p. 23).

Rangel (2010) complementa afirmando que "a diversificação dos métodos é importante não só porque pode ampliar as alternativas de aprendizagem, como também expandir as possibilidades de que ela se realize, superando possíveis dificuldades dos alunos." (Rangel, 2010, p. 8). Considerando que estas transformações exigem mudanças mais profundas em estratégias tanto administrativas como de ensino, Moran (2007) destaca que

É preciso definir quanto gastar e que modelo adotar, se baseado em software livre ou proprietário, bem como o grau de sofisticação necessário para cada momento, curso e instituição. Em seguida, vem o domínio técnico-pedagógico, saber usar cada ferramenta do ponto de vista gerencial e didático, isto é, na melhoria de processos administrativos e financeiros e no processo de ensino e aprendizagem. (MORAN, 2007, p. 90).

Ou seja, a simples inserção de tecnologias educacionais não é necessariamente a resposta para ensino mais moderno e eficiente, bem destacado por Buckingham (2010) lembrando que a tecnologia talvez possa dar sua contribuição, embora não o faça

espontaneamente, pois é preciso parar de pensar nessas questões em simples termos tecnológicos, e começar a ter ideias novas sobre aprendizagem, comunicação e cultura.

Desta forma, assim como no conceito de *Lifelong Learning*, a definição dos objetivos da disciplina foram criados com base nas experiências profissionais do pesquisador, nos conhecimentos teóricos-científicos adquiridos durante a vida, respeitando as diretrizes estabelecidas anteriormente. Após esta etapa foi definida a bibliografia básica e os procedimentos e métodos de ensino. Sendo assim, ficou estabelecido como objetivo geral da disciplina de Negócios Digitais: Apresentar ao aluno as principais características do mercado digital através do estudo dos conceitos da quarta revolução, do futurismo e da economia digital. Analisar a estrutura dos principais modelos de negócios digitais como. Entender a relação entre as necessidades do mercado e as potencialidades do empreendedor digital. Criar, validar e apresentar uma ideia de negócio que vise a melhoria da qualidade de vida da sua comunidade.

Uma vez criado o objetivo geral, foi possível definir as áreas do conhecimento e as temáticas que seriam abordadas pela disciplina sendo realizada uma pesquisa dos autores por assunto, priorizando os mais atuais e relevantes, definindo assim a bibliografia básica que serviu de base para a construção dos conteúdos programáticos, os procedimentos e metodologias, bem como materiais de apoio e leituras complementares. Os principais autores trabalhados foram Buckingham (2008), Cabral (2001), Cham (2005), Cialdini (2006), Gabriel (2010), Junior (2008), Kotler (2003), Mello (2011), Mintzberg (2000), Peters (2009), Porter (1989) e Ries (2012).

A partir do aprofundamento nas bibliografias básicas foram definidos então os procedimentos e métodos de ensino mais apropriados para a condução da disciplina. Nesta abordagem sistêmica a metodologia propõe o encontro da teoria com a prática como a busca pelo equilíbrio, para tanto foram métodos expositivos para a transmissão teórica como metodologia participativas objetivando a maior fixação dos conteúdos. Foram então definidas as interações através de Aulas Expositivas, Estudo de *Cases*, Trabalhos em Grupo, Seminários, Apresentação individual, Desenvolvimento de produtos, Convidados Externos, *Design Thinking*, Co-criação, Criação de Infográficos e Produção Audiovisual.

5. Aplicação e resultados da disciplina

Sob o olhar da formação docente, esta etapa exigiu uma profunda reflexão acerca da seleção de práticas que contemplassem tanto os objetivos do educador como as expectativas dos educandos. Em relação a isso, Behrens (1999, p.55) destaca que "a produção do

conhecimento com autonomia, com criatividade, com criticidade e espírito investigativa provoca a interpretação do conhecimento e não apenas a sua aceitação”, tornando imprescindível a busca por uma participação crítica dos alunos quanto aos temas e assuntos abordados.

Compartilhando desta visão, este projeto propõe analisar os resultados da aplicação da disciplina junto aos alunos como forma de afirmação, negação, desconstrução dos conceitos criados. Sobretudo, este passo metodológico representa forte relevância na aprendizagem e formação do docente, analisando todas as etapas deste de ciclo experiencial em uma visão holística e sistemática de todo o processo, aumentando os subsídios do pesquisador em relação aos resultados obtidos com a pesquisa. Portanto, de forma descritiva serão apresentados abaixo as etapas de aplicação da metodologia criada para a disciplina, com seus respectivos conteúdos, instrumentos e os resultados percebidos através da observação participante do pesquisador.

Na primeira etapa da disciplina de Negócios Digitais, nominada "Visão de futuro" foram apresentados estudos dos possíveis cenários para econômicos e sociais para o futuro como as características da Quarta Revolução Industrial, com o objetivo de proporcionar ao aluno um melhor entendimento, e olhar crítico, sobre as mudanças que estão por vir, especialmente em relação às futuras necessidades da comunidade em que estão inseridos. O resultado observado foi claramente de instigação e curiosidade, levando os alunos a terem um olhar mais crítico em relação ao futuro de cada um, o futuro do mundo e dos negócios, bem como a necessidade de estarem constantemente atualizados quanto aos avanços tecnológicos e científicos da atualidade.

Já na etapa de "Convergência Vocacional", os alunos foram orientados a fazer um mapeamento de suas experiências marcantes ao longo da vida e das habilidades adquiridas a partir dessas experiências. Dessa forma, foi possível uma melhor compreensão acerca das potencialidades e conhecimentos individuais. O resultado observado foi de afirmação das vocações individuais e um alinhamento natural das experiências na construção das suas ideias de negócio digital, levando em conta as potencialidades mercadológicas analisadas na etapa de Visão de Futuro.

O próximo passo foi identificar as aspirações de cada estudante, as intenções ou objetivos para o futuro, para que a ideia de negócio criada tivesse real vínculo com a essência e projeto de vida deles. Portanto na etapa de "Ideias iniciais" os alunos foram instigados a criar ideias de negócios digitais assessorados por questionários que iniciavam solicitando aos alunos que descrevessem suas ideias, o público a que elas se destinam e a transformação que

elas propõem à sociedade. Em seguida foi solicitado o cruzamento da ideia do aluno com os objetivos de uma organização sustentável.

O resultado desta etapa foi a criação de 26 ideias de negócios digitais, materializando a produção de diferentes concepções com viés inovador e com grande potencial de desenvolvimento, como: Portal para a tradição gaúcha, com produção de conteúdo tradicionalista e comercialização de produtos; Delivery de supermercado para o Recanto Maestro/RS; Consultoria aos produtores de arroz, focada em aumento de produtividade e rentabilidade no negócio; Aplicativo de contratação de pessoas, um “Tinder empresarial”; Programa de incentivo ao cultivo de alimentos orgânicos a moradores da Quarta Colônia de Imigração Italiana/RS; Consultoria especializada em gestão da qualidade; Consultoria em Marketing Digital, com foco em construção de Campanhas de Vendas Online para o aumento do faturamento das empresas; Plataforma de conteúdo digital (infográficos/ divulgação de produtos) para empresas do ramo de vestuário que não possuem estrutura de Marketing e que ainda não utilizem um espaço digital para promoção de vendas; Plataforma de atendimento médico e psicológico a distância, de forma virtual; Recantour, empresa de turismo no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista – Recanto Maestro/RS; Plataforma digital que promova o turismo de experiência, oportunizando ao público dos grandes centros o contato com o meio rural; Aplicativo do portal de alunos e professores, para a facilitação da comunicação e compartilhamento de conteúdo entre eles; Serviços de vigilância por meio de Drones; Hortas orgânicas para a área urbana, principalmente em empresas, e projetos de sustentabilidade, com uso de placas solares, reciclagem etc.; Qualificação da Queijaria “Coloniais Sonego”, de estrutura familiar, aproveitando uma estrutura já organizada e equipada, a fim de expandir a produção, mas mantendo o foco na qualidade e na experiência que o local proporciona; Padaria e Confeitaria “Maria Formiga”, na cidade de Dona Francisca/RS, com produtos caseiros e de alta qualidade; Plataforma para aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas; Plataforma digital que interligue profissionais revisores, tradutores e escritores de textos aos usuários dos serviços; Administração e aluguel de imóveis ociosos na praia, campo ou cidade; Marketplace de diferentes empresas e marcas para a comercialização de produtos ecológicos, tais como canudos, copos, sacolas etc.; Produtora de eventos, com foco em eventos culturais e educacionais; Facilitador de compras online; Aplicativo de celular que informa pecuaristas, profissionais rurais e cabanheiros sobre remates de animais; Plataforma online para lideranças femininas, promovendo cursos, palestras entre outros; Cursos online para pessoas que buscam emprego ou que desejam fazer transição de carreira; Aplicativo com informações sobre reaproveitamento de resíduos

agrícolas.

Na etapa de "Desenvolvimento Sustentável" foram apresentados aos alunos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) através de instrumentos metodológicos conforme ilustrado na Figura 1.

Assim, a "mandala" evidencia os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o intuito de auxiliar na análise da relação entre as ideias de negócios digitais e o ODS, mensurando o nível de influência sobre cada esfera do desenvolvimento. Para cada ODS foi feita uma análise descritiva e a possível relação de cada ODS com as propostas de negócios apresentados.

Figura 1 – Criação das ideias e vinculação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável –
ODS



Fonte: Organização das Nações Unidas, ONU. Instrumentos metodológicos adaptados pelos autores.

Quanto maior a pontuação atingida, maior congruência aos objetivos e metas da humanidade até 2030. O resultado para esta etapa foi claramente uma ampliação da visão crítica das criações quanto ao seu impacto socioambiental, inclusive servindo de base para a inscrição de trabalhos nos Prêmios de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Prêmio FOIL oferecidos pela instituição.

Posteriormente, na etapa de "Co-criação" as ideias foram amadurecidas por meio da colaboração entre os colegas, em um processo de críticas e sugestões para cada ideia de empreendimento. Conforme Behrens (1999, p.71), na abordagem progressista o desenvolvimento intelectual se apresenta por meio de "compartilhamento de ideias, informações, responsabilidades, decisões e cooperações entre os indivíduos". O resultado observado foi de um desprendimento dos paradigmas iniciais da criação, levando o aluno a refletir sobre as críticas e propostas de melhoria, inseridas pelo restante da turma, como uma

forma de validação ou negação dos conceitos planejados, despertando a importância do trabalho em grupo e a colaboração construtiva como ferramenta de desenvolvimento de ideias de negócio.

Por fim, na etapa de "Defesa" os alunos foram capacitados com instrumentos de organização de apresentação com objetivo de estruturar uma defesa da sua ideia de negócio. A metodologia aplicada foi a de criação de um Sumário Executivo que apresentou uma estrutura de discurso persuasivo, conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Instrumento de Sumário Executivo

ETAPA	DESCRIÇÃO	ROTEIRO
1. Abertura	Pense em uma abertura que chame atenção nos primeiros segundos! Pode apresentar a proposta de valor, a missão ou um resumo dos efeitos inovadores deste negócio.	
02. Problema	Seu negócio deve resolver um problema do cliente e preencher uma lacuna de mercado. Vale também demonstrar como você identificou o problema – por exemplo, experiência própria.	
03. Mercado	Apresentar o seu consumidor ideal (persona), o tamanho da potencial fatia de mercado e a posição da sua empresa frente a ele. Se possível, demonstre, com números, o crescimento potencial do mercado.	
04. Solução	Descreva o produto ou serviço e a forma como os consumidores vão utilizá-lo, além de mostrar como ele resolverá o problema em questão. Descreva de forma objetiva e procure também falar sobre como pode ser escalável, ou seja, pode ter um crescimento ao longo do tempo.	
05. Modelo de negócio	Como tudo isso gera renda? Explore os detalhes e a segurança de que realmente dá certo. Se achar necessário, pode discutir a concorrência e mostrar como seu preço é competitivo.	
06. Marketing e vendas	Como você pretende fazer com que o produto ou serviço cheguem até as pessoas? Como vai se relacionar com seu público, com a sua persona?	
07. Equipe	Apresente a estrutura ideal de pessoal e como ele é complementar e vai garantir o sucesso do negócio. Demonstre que vocês são capacitado para função.	
08. Validação	Ofereça a prova de que a solução dá certo e está sendo comprada, ou como foi validada. Pesquisas, ações, testes, e depoimentos são bem-vindas nessa hora.	
09. Projeções Financeiras	Margem de lucro, Projeção de venda, relação do crescimento com os custos operacionais, quanto pretendem ganhar? Pode também abordar a questão de como vai utilizar os recursos para gerar lucro para os investidores. Aqui você pode também apresentar os próximos passos, para onde pode expandir esse negócio depois que a primeira etapa der certo.	
10. Fechamento	Faça um fechamento, pode ser um resumo de toda proposta, um reforço da missão do negócio, uma frase motivadora, projetando um cenário de como o mundo seria melhor com o seu negócio. O importante é manter o interesse para que queiram saber mais, e que levem	

	uma mensagem legal no final da apresentação.	
--	--	--

Fonte: Instrumentos metodológicos elaborados pelos autores.

Assim, a partir do Sumário Executivo cada aluno apresentou a estrutura das etapas e a descrição das principais características de cada etapa. Posteriormente os alunos foram instigados a transformar os Sumários em roteiros falados para a gravação de um vídeo com os conteúdos produzidos, finalizando as atribuições da disciplina.

7. Análise dos efeitos da formação docente e no processo de Ensino Aprendizagem

Considerando a afirmação de Behrens (1999,) de que o desafio é a busca por uma prática pedagógica que supere a reprodução do conhecimento e envolva o aluno em todo o processo educativo, valorizando a ação, a curiosidade, o espírito crítico, a incerteza, a provisoriade, o questionamento, este projeto apresenta grandes resultados. Mais que isso, Garcia (1999, p.48) destaca que "as crenças e atitudes dos professores só se modificam se os professores percebem resultados positivos na aprendizagem dos alunos". Portanto, começaremos as análises com a uma reflexão quanto a receptividade da metodologia junto aos alunos, mais especificamente na relação dos paradigmas norteadores da teoria do *Lifelong Learning* nominados como "Desenvolvimento do potencial individual".

Foi observado uma forte aceitação das "habilidades de sobrevivência" nos exercícios propostos nas etapas de "Visão de Futuro" e "Convergência Vocacional". Já o objetivo de reflexão quanto ao pertencimento do "Seu lugar no Mundo" e o senso de "Comunidade" ficou muito evidente nas etapas de "Ideias Iniciais" e "Desenvolvimento Sustentável" onde tanto as ideias criadas como a sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mostraram um forte sentimento de envolvimento com as temáticas locais e a preocupação em desenvolvimento da sociedade em que estão inseridos. Por fim, a "Responsabilidade pessoal" como forma de engajamento na aceitação da aprendizagem ficou muito evidente no momento que os alunos foram desafiados a construir seus sumários executivos e na criação de vídeos para a etapa de "Defesa" de suas ideias. Portanto, em relação aos paradigmas norteadores da teoria do *Lifelong Learning* na construção da disciplina e na avaliação dos resultados da aplicação da disciplina foram considerados satisfatórios para tal fim.

Uma vez validados os conceitos relativos a construção da disciplina, analisaremos agora os efeitos destes processos na aprendizagem do docente, ou seja, a percepção do pesquisador quanto aos seus desafios, superações, crescimento pessoal e desenvolvimento

profissional ao longo deste processo. Iniciamos destacando a importância da pesquisa teórica no crescimento intelectual do docente, construindo e reconstruindo teorias, selecionando e ajustando a prática de sala de aula. Pode parecer banal, mas a responsabilidade de construir uma disciplina de forma satisfatória, com um prazo de tempo determinado, levou este pesquisador a um aumento exponencial no volume de investigação, seleção e leitura de materiais científicos comparado a um período regular. García (1999, p.19) destaca esta situação de formação docente como "um processo de desenvolvimento e estruturação da pessoa que se realiza com o duplo efeito de uma maturação interna e de possibilidade de aprendizagens, de experiências dos sujeitos." Este parece um grande avanço na questão motivacional, assim como aconteceu com os alunos quando foram expostos ao paradigma da "Responsabilidade Pessoal", aumentando consideravelmente o foco e a produção acerca das temáticas estudadas.

Outro ponto muito importante a ser destacado é a quebra do paradigma dos saberes científicos e os saberes experienciais. Por certo que os saberes pedagógicos e as práticas docentes não podem ser descartados sob o risco de perder a efetividade da transposição do conhecimento, porém a surpresa a constatação de que as vivências, experiências e percepções profissionais são tão importante quanto o conteúdo programático da disciplina. Sobre este assunto Tardif (2002) destaca ainda que o professor ideal é alguém que deve conhecer a sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagogia e desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com os alunos (Tardif, 2002, p. 39).

Exemplo disso foi a criação dos instrumentos e ferramentas, baseados inicialmente em metodologias mais tradicionais, mas posteriormente adaptadas a partir das experiências vividas pelo pesquisador no campo profissional.

A definição das metodologias se mostrou um ponto de muito aprendizagem e crescimento profissional, buscando métodos ágeis alinhados com os objetivos da disciplina na construção de uma experiência educacional relevante a partir da vivência prática. O objetivo de desafiar o aluno a criar um negócio digital com as suas vocações individuais, com a possibilidade real de aplicação levou a uma profunda reflexão sobre a dinâmica, as ferramentas e a condução dos exercícios, provocando naturalmente um amadurecimento nas questões relativas a abordagem do "princípio da individualização" destacado por García (1999) como a importância de se considerar as características pessoais tanto dos alunos como do próprio professor, desenvolvendo as capacidades e potencialidades de acordo com as expectativas de cada indivíduo. Ou seja, no contexto de aplicação da disciplina é percebido

um duplo efeito nos resultados, tanto na transposição das expectativas do professor quanto aos objetivos traçados quanto no ajuste, em tempo real, das ações pedagógicas no atendimento das expectativas dos alunos. Uma dualidade que parece a priori composta de forças contrárias, porém foram avaliadas como colaborativas, no momento que reafirmamos a transformação o aluno como elemento central do ensino, e não o cumprimento do plano proposto pelo professor.

Por fim a última constatação, porém não menos importante diz respeito do grau de envolvimento docente nas atividades de criação do aluno. Como destaca Behrens (1999) é importante instigar o uso dos dois lados do cérebro, tanto o esquerdo que domina a racionalidade e memorização como o lado direito onde se desenvolve a intuição, a sensibilidade, a criatividade, a estética e o sentimento. Ou seja, para pensar o ensino como a ferramenta de crescimento integral do indivíduo é imprescindível pensar o cérebro como um todo, estimulando ambos os hemisférios a fim de desenvolver a sensibilidade necessária para a formação de um cidadão mais preparado para viver em sociedade.

Em uma disciplina de criação este é bastante relevante, mas ao mesmo tempo preocupante sob o ponto de vista da interferência do docente nos processos de criação, atuando algumas vezes de forma consultiva, porém outras vezes de forma mais ativa na proposição de opções ou soluções para aqueles alunos com dificuldade no processo criativo. Behrens (1999, p. 73) destaca que o "docente, por ter mais experiência acerca das realidades sociais, assume o papel de mediador entre o saber elaborado e o conhecimento produzido." Porém, na prática os limites não parecem muito claros entre uma atuação mais isenta ou na possibilidade de contaminação dos resultados através de uma atuação, mesmo que não-intencional, mais ativa.

Contudo, a aplicação dos conceitos de *Lifelong Learning* na formação docente e no processo ensino aprendizagem resultou, sem dúvida alguma, numa experiência transformadora, tanto no aspecto do desenvolvimento intelectual a partir do estudo das teorias aplicadas, como da reflexão crítica acerca dos métodos e ferramentas a serem aplicadas, mas sobretudo, sobre a experiência na sala de aula que congrega todos os desafio de validação da teoria, de ajuste da prática e da busca pela transformação relevante de cada aluno.

8. Considerações Finais

O mundo está em constante transformação e, nas duas primeiras décadas do século XXI, vive-se em um período de mudanças constantes e rápidas. Aprender e inovar são

necessidades permanentes em todas as áreas do conhecimento e a formação docente é instigada para o desafio da atualização permanente no ensino significativo para as demandas da contemporaneidade. De forma similar, esse pensamento torna-se realidade aos novos aprendizes, na qual o processo de aprendizagem é intrínseca à vida, ou seja, aprende-se ao longo da vida, para a vida e com a vida.

O estudo de caso da criação e aplicação da disciplina de Negócios Digitais no ambiente de graduação permitiu a aplicação dos conceitos de *Lifelong Learning* na formação docente e no processo ensino aprendizagem. Aliando a teoria com os resultados analisados conclui-se que o *Lifelong Learning* apresenta grande relevância no processo de ensino aprendizagem e, cada vez mais, há necessidade de repensar a prática e a formação docente, pessoal e profissional, projetando importantes mudanças nestas estruturas.

No atual contexto de formação dos futuros profissionais a aplicação dos conceitos de *Lifelong Learning* instigam a prática para o mercado e para a vivência nas relações profissionais com ideias inovadoras e colaborativas. Assim, a metodologia é recomendável para diferentes temas, em distintas áreas, para aplicação em ambientes de ensino em espaços formais, não-formais e informais.

Também, cabe salientar que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) representam, na atualidade, uma excelente condensação do que é a sustentabilidade, trazendo esse conceito de forma clara para a sociedade e revelando sua natureza transversal nas mais diversas áreas do conhecimento humano.

Referências

Bailey, J., Rodríguez, M.G., Flores, M. & González, P.E. (2017). *Contradicciones y propuestas para la educación en la sociedad del conocimiento*. Sophia 13 (2): 30-39.

Behrens, M. A. (1999). *O paradigma emergente e a prática pedagógica*. Curitiba: Champagnat.

Bukingham, D. (2010). Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização. *Revista Educação e Realidade*. Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58.

Clemans, A. (2015). Lifelong Learning in Practice. In: YANG, Jin, SCHNELLER, Schneller, ROCHE, Stephen. *Promoting Lifelong Learning. Lifelong Learning Policies and Strategies: The Role of Higher Education* in No. 3. Hamburg: UNESCO Institute for Lifelong Learning.

Dornelas, J.; Spinelli, S. & Adams. (2014). *Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século XXI*. 2014.

Freire, P. (2009). *Pedagogia da Esperança: Um Reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra

Gil, A.C. (2010). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6.ed. São Paulo: Atlas.

Jarvis, P. (2000). *Adult Education and Lifelong Learning - Theory and practice*. New York: Routledge.

Keith, W. D. & Longworth, N. (2013). *Lifelong Learning*. New York: Routledge

Knapper, C. & Cropley, A. J. (2000). *Lifelong Learning in Higher Education*. London: Kogan Page.

Longworth, N. (2005) *Lifelong Learning in Action: Transforming Education in the 21st Century*. London: Taylor & Francis.

García, C. M. (1999). *Formação de Professores: Para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora.

Michel, M. H. (2015). *Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos*. 3. ed. São Paulo: Atlas.

Moran, J. M. (2007) *A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá*. Campinas, SP: Papirus.

Moran, J. M. (2000). *Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologia*. Informática na Educação: Teoria & Prática. Porto Alegre, vol. 3, n.1

Organização das Nações Unidas. (2016). *Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*.

Ries, E. (2012) *A startup enxuta*. São Paulo: Leya.

Strieder, R. (2000). *Educar para a iniciativa e a solidariedade*. Ijuí: UNIJUÍ.

Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Yin, R. K. (2015). *Estudo de Caso: Planejamento e métodos*. Bookman.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

George de Salles Canfield – 33,3%

Taís Steffenello Ghisleni – 33,3%

Elsbeth Léia Spode Becker – 33,4%